

Profissionalidade docente no ensino superior como tema de investigação e o status das pesquisas

Teaching professionalism in higher education as a research topic and the status of research

La profesionalidad docente en la enseñanza superior como tema de investigación y el estado de la investigación

Juliana Marcondes de Moraes¹
Magali Aparecida Silvestre²

Resumo

O presente artigo é produzido a partir de um estudo bibliográfico realizado paralelamente com o estado da arte de uma tese de doutorado, em andamento, na área da Educação: *Programa de aperfeiçoamento didático da Unifesp: contribuições e desafios do estágio de docência na pós-graduação stricto sensu para o início da constituição da profissionalidade docente*. A referida tese propõe investigar o processo formativo de pós-graduandos no estágio de docência da Universidade Federal de São Paulo, buscando identificar e compreender elementos que figuram como fatores iniciais para a constituição da profissionalidade docente dos egressos participantes, mediante as contribuições e os desafios do Programa de Aperfeiçoamento Didático. O estudo bibliográfico analisa oito artigos publicados nos últimos cinco anos e relacionados a esse tema, selecionados a partir de filtros de busca no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A pergunta que norteia a análise é: o que apresentam os estudos sobre profissionalidade docente no ensino superior? O objetivo principal é investigar o que as pesquisas sobre profissionalidade docente no ensino superior têm produzido sobre essa temática, enquanto os objetivos específicos são: realizar um estudo bibliográfico a partir do levantamento de artigos sobre profissionalidade docente no ensino superior; compilar os estudos encontrados e formular o foco das pesquisas. Os resultados da análise revelam que os estudos sobre profissionalidade docente no ensino superior valorizam as experiências e os relatos dos docentes, buscando compreender, refletir e discutir a constituição da profissionalidade e identidade desses sujeitos com base na trajetória profissional e em programas de formação continuada.

Palavras-chave: Profissionalidade docente; Ensino superior; Formação docente; Estudo bibliográfico;

Abstract

This article was produced based on a bibliographical study carried out in parallel with the state of the art of a doctoral thesis, in progress, in the area of Education: “Unifesp's didactic improvement program: contributions and challenges of the postgraduate teaching internship stricto sensu for the beginning of the constitution of professionalism in teaching” This thesis proposes to investigate the training process of postgraduate students in the teaching internship at the Federal University of São Paulo, seeking to identify and understand elements that appear as initial factors for the constitution of the professionalism in teaching of participating

¹ Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. São Paulo/SP, Brasil. E-mail: profjumarcondes@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5630-7816>

² Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. São Paulo/SP, Brasil. E-mail: magali.silvestre@unifesp.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2631-7383>

graduates, through the contributions and challenges of the Teaching Program for Didactic Improvement (PAD). The bibliographic study analyzed eight articles published in the last five years and related to the topic of professionalism in teaching in higher education selected from search filters on the CAPES journal portal. The question that guided the analysis was: what do studies on teaching professionalism in higher education present? Its main objective was to investigate what research on professionalism in teaching in higher education is produced on this topic and as specific objectives to carry out a bibliographic study based on a survey of articles on professionalism in teaching in higher education; compile the studies found and formulate the focus of the research. The results of the analysis revealed that studies on professionalism in teaching in higher education value the experiences and reports of teachers, seeking, reflecting and discussing the constitution of professionalism in teaching and identity based on the professional trajectory and continuing education programs.

Keywords: Professionalism in teaching; University education; Teacher training; Bibliographic study.

Resumen

Este artículo fue producido a partir de un estudio bibliográfico realizado paralelamente al estado del arte de una tesis doctoral en curso en el área de Educación: «Programa de perfeccionamiento docente de Unifesp: contribuciones y desafíos de la pasantía docente en el posgrado stricto sensu para el inicio de la constitución del profesionalismo docente» Esta tesis tiene como objetivo investigar el proceso de formación de los estudiantes de posgrado en la pasantía docente de la Universidad Federal de São Paulo, buscando identificar y comprender elementos que figuren como factores iniciales para la constitución del profesionalismo docente de los graduados participantes, a través de las contribuciones y desafíos del Programa de Perfeccionamiento Didáctico. El estudio bibliográfico analizó ocho artículos publicados en los últimos cinco años y relacionados con el tema del profesionalismo docente en la enseñanza superior, seleccionados mediante filtros de búsqueda en el portal de revistas CAPES. La pregunta que orientó el análisis fue: ¿qué presentan los estudios sobre profesionalismo docente en la enseñanza superior? Su objetivo principal fue investigar lo que las investigaciones sobre profesionalismo docente en la enseñanza superior han producido sobre este tema y sus objetivos específicos fueron: a) realizar un estudio bibliográfico basado en un levantamiento de artículos sobre profesionalismo docente en la enseñanza superior; b) compilar los estudios encontrados y formular el enfoque de la investigación. Los resultados del análisis revelaron que los estudios sobre el profesionalismo docente en la enseñanza superior valoran las experiencias y los relatos de los profesores, buscando comprender, reflexionar y discutir la constitución del profesionalismo y de la identidad docente a partir de las trayectorias profesionales y de los programas de formación continua.

Palabras clave: Profesionalidad docente; Enseñanza superior; Formación del profesorado; Estudio bibliográfico.

Introdução

Profissionalidade docente: a definição do termo e o status atual das pesquisas

O debate sobre a formação docente para o ensino superior no Brasil (incluindo toda a abrangência desse termo) é algo recente na literatura, no entanto, vem avançando, dada a sua relevância para o campo científico. Masetto e Gaeta (2019, p. 47) confirmam:

No início de 1960, o debate epistemológico e didático sobre a docência no ensino superior brasileiro era praticamente inexistente, assim como eram raros os espaços de estudos, pesquisas e publicações relacionados às práticas pedagógicas [...] as primeiras reflexões que surgiram (na década de 1960) foram provocadas pela insatisfação dos professores e dos alunos com as preleções das aulas expositivas, monótonas e improdutivas. Buscavam-se alternativas que as dinamizassem e tornassem o “ensino” mais atraente.

Quando se fala em formação docente, incluem-se também estudos sobre diversos outros temas que se inter-relacionam, tais como identidade docente, inserção profissional e profissionalidade docente. Assim, por se tratar de um fenômeno abrangente, delimitar uma dessas temáticas auxilia de forma mais efetiva o entendimento sobre a formação docente. Nesse sentido, o foco na profissionalidade docente é importante para compreender o processo contínuo da formação de professores (as), especialmente para a atuação no ensino superior.

O termo *profissionalidade docente* também possui definições abrangentes e com diversos sentidos. Muitas vezes, confunde-se com o conceito de desenvolvimento profissional docente. Compreende-se que do desenvolvimento profissional docente se ramifica a profissionalidade docente, sendo essa, portanto, um elemento do primeiro.

Posto isso, convém definir, primeiramente, o que se entende por *desenvolvimento profissional docente*. Concorde-se com o que explica Almeida (2000, p. 2): “[...] [esse conceito] pressupõe a ideia de crescimento, de evolução, de ampliação das possibilidades de atuação dos professores”. Imbernón (2011) complementa essa discussão ao afirmar que desenvolvimento profissional docente não se restringe ao desenvolvimento pedagógico, cognitivo, teórico, nem mesmo ao conhecimento de si. Embora esteja ligado a esses fatores, o autor destaca que também está conectado a salário, à carreira docente, ao clima de trabalho e a outros elementos das condições de trabalho do (a) professor (a).

Também é imperativo descrever o conceito de *profissionalidade docente*. André e Hobbold (2009) destacam que essa expressão surgiu na Itália por volta dos anos 1960 e 1970, vinculada aos movimentos sindicais do trabalho, e que, no Brasil, na área da Educação, foi introduzida por Gimeno Sacristán. Para este autor, profissionalidade refere-se à ação docente, o que inclui uma espécie de conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores vinculados à atividade do (a) professor (a). Segundo Gimeno Sacristán (1995), a profissionalidade relaciona-se ao cumprimento de um certo tipo de regras, as quais se baseiam em um conjunto de saberes e saber-fazer e estão em constante reelaboração pelos (as) próprios (as) professores (as).

Contreras (2002, p. 74) acrescenta um importante aspecto à expressão: “[...] refere-se às qualidades da prática profissional dos professores em função do que requer o trabalho educativo”. Para esse autor, a profissionalidade docente está relacionada à prática do (a) professor (a) e aos seus saberes (atitudes, crenças, valores e conhecimentos, os quais se constituem ao longo da carreira e no fazer docente), bem como às condições e à valorização do trabalho docente.

Nessa perspectiva, profissionalidade não tem o sentido restrito de profissionalismo, outro termo comumente utilizado e baseado nas ideias da sociologia das profissões, buscando reivindicar o status de profissão com um caráter puramente elitista. Conforme Contreras (2002):

[...] quando se defende profissionalidade dos docentes, também está se exigindo uma consonância entre as características do posto de trabalho e as exigências que a dedicação a tarefas educativas leva consigo. A reivindicação não se reduz a um desejo maior de *status*. Também se reivindica maior e melhor formação, capacidade para enfrentar novas situações, preocupações por aspectos educativos que não podem ser descritos em normas, integridade pessoal, responsabilidade naquilo que faz, sensibilidade diante de situações delicadas, compromisso com a comunidade *etc.* (Contreras, 2002, p. 72).

Em uma revisão bibliográfica sistemática sobre o conceito de profissionalidade docente, Gorzoni e Davis (2017) analisaram estudos recentes com o intuito de contribuir para a definição teórica do termo. Ao investigarem a definição do termo na perspectiva de diversos autores nacionais e internacionais (Ambrosetti; Almeida, 2009; André; Placco, 2007; Contreras, 2012; Gimeno Sacristán, 1995; Libâneo, 2015; Morgado, 2011; Ramalho; Nuñez; Gauthier, 2004; Roldão, 2005), as autoras disseram:

Os estudos mais recentes que fazem referência à profissionalidade docente apresentam consenso quanto à definição dada ao termo, uma vez que os autores entendem que ele está relacionado à especificidade da ação docente, qual seja, a ação de ensinar, característica que permanece ao longo da evolução histórico-social. Essa especificidade envolve um conhecimento profissional específico, bem como o desenvolvimento de uma identidade profissional construída na relação que o professor estabelece em suas ações, considerando as demandas sociais internas e externas à escola, expressando modos próprios de ser e de atuar como docente. Grande parte dos autores coloca ênfase na construção de competências e no desenvolvimento de habilidades próprias ao ato de ensinar, adquiridas nas formações e nas experiências de trabalho do professor (Gorzoni; Davis, 2017, p. 1411).

Com base nesses autores, o conceito de profissionalidade refere-se às qualificações da prática docente, baseadas em um conjunto de conhecimentos profissionais que se aprimora no próprio fazer docente. O desenvolvimento desses saberes é contínuo ao longo da carreira e intrínseco à prática, ao mesmo tempo que se relaciona com a reivindicação de melhorias da carreira e das condições de trabalho, com a intenção de valorizar a profissão e a qualidade no processo de ensino, e não como forma de alcançar status profissional. Ademais, também se constitui como um direito inalienável dos (as) professores (as).

Os autores dos estudos analisados concordam com as definições sobre profissionalidade docente dos teóricos apresentados neste artigo, uma vez que se embasam nos seguintes estudiosos para definir o mesmo termo: Roldão (2008), Contreras (2002), Morgado (2011), Ludke e Boing (2010) e Shulman e Shulman (2004). Entre estes, Maria do Céu Roldão, pesquisadora portuguesa, é a teórica mais citada.

Por ser um elemento importante no que diz respeito à formação de docentes, em especial do ensino superior, é relevante investigar como ocorre a constituição da profissionalidade desses sujeitos nos diversos espaços e contextos. Em vista disso, importa esclarecer que este artigo parte de uma pesquisa de doutoramento, em andamento, em uma universidade federal, cujo título é: *Programa de aperfeiçoamento didático da Unifesp: contribuições e desafios do estágio de docência na pós-graduação stricto sensu para o início da constituição da profissionalidade docente*. Em virtude de a tese investigar o início da constituição da profissionalidade docente na prática de estágio em programas de pós-graduação *stricto sensu*, tornou-se evidente a necessidade de realizar um estudo paralelo a partir do questionamento: o que destacam os estudos sobre profissionalidade docente no ensino superior?

Isso posto, este artigo tem como objetivo principal investigar o que as pesquisas sobre profissionalidade docente no ensino superior têm produzido sobre essa temática. Por conseguinte, os objetivos específicos são:

- a) realizar um estudo bibliográfico a partir do levantamento de artigos sobre profissionalidade docente no ensino superior;
- b) compilar os estudos encontrados e formular os agrupamentos dessas pesquisas.

Justifica-se, assim, a importância deste estudo para a compreensão do fenômeno investigado (profissionalidade docente no ensino superior), pois nesta investigação podem ser expostos achados significativos para o avanço no campo da pesquisa da formação docente,

sobretudo relacionados ao desenvolvimento da profissão do (a) professor (a) universitário (a) no seu fazer e saber-fazer.

Percurso metodológico: o texto como contexto

Para dar materialidade em termos metodológicos à investigação ora apresentada, optou-se por realizar uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica, segundo Severino (2007), é definida como um tipo de estudo cujo *corpus* de análise são os textos, tidos como principais fontes dos temas a serem pesquisados, os quais são extraídos de produções prévias sobre as temáticas em análise, tais como livros, artigos e teses. Ao pesquisador cabe pautar-se nessas contribuições para a investigação e análise, fazendo também uso de dados ou categorias teóricas já utilizados por outros pesquisadores e autores desses textos.

Foram usados como material para o estudo desenvolvido artigos publicados em revistas científicas. A fonte para a coleta desses trabalhos foi o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), disponível em sítio eletrônico. A busca exigiu que alguns critérios fossem elencados e aplicados na seguinte progressão: a) nos filtros de busca, definiu-se o descritor “profissionalidade docente no ensino superior”; b) especificou-se como tipo de material, unicamente, o artigo científico; c) determinou-se que a busca fosse feita em qualquer idioma e d) limitou-se que a data de publicação desses artigos fosse referente aos últimos cinco anos. Logo, a busca resultou num total de 31 artigos.

Esses textos foram lidos com foco nos títulos e resumos, dos quais buscou-se extrair informações para compreender se o foco realmente estava na profissionalidade docente no ensino superior, mais precisamente relacionada ao (à) professor (a) do ensino superior que não possui licenciatura. Destaca-se que, quando os resumos não apresentavam informações suficientes, os trabalhos foram lidos na íntegra para se obterem dados mais completos.

Desse total de 31 artigos, apenas nove focavam na profissionalidade do (a) professor (a) do ensino superior. Não nos interessava a profissionalidade no âmbito da educação básica. Em seguida, as informações desses nove textos foram organizadas contemplando: título, autores, revista, ano de publicação, as quais se encontram no Quadro 1, na ordem em que apareceram na busca.

Quadro 1 – Artigos relacionados ao tema “profissionalidade docente no ensino superior”

| Número de identificação | Artigos selecionados e relacionados diretamente ao tema profissionalidade |
|-------------------------|---|
| 1 | <p>Título: "Um aconchego de uma aula real": O desafio da humanização do ensino (à distância) no exercício da profissionalidade docente no ensino superior</p> <p>Autores: Amanda R. Franco e Rui Marques Vieira</p> <p>Revista: Revista Interfaces da Educação</p> <p>Ano: 2021</p> |
| 2 | <p>Título: “Só para ensinar” ou “mais para aprender”? Reflexões, entre pares, sobre as (próprias) práticas pedagógicas no ensino superior: Análise das percepções dos professores sobre um programa de observação por pares</p> <p>Autores: Amanda Franco, Rui Marques Vieira, Ana Raquel Simões, Alberto Costa, Sônia P. M. Ventura, Victor Neto, Vânia Carlos, Betina Silva Lopes, Maria João Rosa, Pedro Fonseca, Vera L. M. Silva, Mário Lima e Robert Valente</p> <p>Revista: Indagatio Didactica</p> <p>Ano: 2020</p> |
| 3 | <p>Título: Memórias da construção e da reconstrução da profissionalização docente: minha experiência na disciplina de Saberes e Profissionalidade</p> <p>Autores: Ana Carolina Peixoto Medeiros</p> <p>Revista: Revista Docência do Ensino Superior</p> <p>Ano: 2019</p> |
| 4 | <p>Título: Professores do outro lado do espelho: a observação por pares como instrumento para o desenvolvimento profissional no ensino superior</p> <p>Autores: Amanda Franco e Rui Marques Vieira</p> <p>Revista: Indagatio Didactica</p> <p>Ano: 2021</p> |
| 5 | <p>Título: O processo de construção da profissionalidade docente: aspectos concernentes à formação inicial</p> <p>Autores: Nathália Cristina Amorim Tamaio de Souza e Flávia Graziela Moreira Passalacqua</p> <p>Revista: Revista Internacional de ensino superior</p> <p>Ano: 2019</p> |
| 6 | <p>Título: Narrativas sobre os caminhos da profissionalidade docente: a história e os olhares de Ângela</p> <p>Autores: Sílvia Adriana Rodrigues, Juliana Aparecida Matias Zechi, Vera Luisa de Sousa e Alberto Albuquerque Gomes</p> <p>Revista: Interfaces Científicas – Educação</p> <p>Ano: 2021</p> |
| 7 | <p>Título: Visões de professores formadores sobre a formação e exercício da docência do professor de química</p> <p>Autores: Gabrielle Gomes Ferreira e Thiago Antunes-Souza</p> <p>Revista: Revista Docência do Ensino Superior</p> <p>Ano: 2021</p> |
| 8 | <p>Título: Formação pedagógica e desenvolvimento profissional docente: uma experiência com professores do ensino superior, a partir da pesquisa sobre a própria prática</p> <p>Autores: Amanda Rezende Costa Xavier, Maira Isabel da Cunha, Carolina Del Rovieri, Daniel Juliana Pamplona da Silva e Giselle Patrícia Sancinetti</p> <p>Revista: Educação</p> <p>Ano: 2024</p> |
| 9 | <p>Título: Em busca de novas práticas de liberdade: uma autobiografia com António Candeias</p> <p>Autores: Ana Luísa Paz</p> <p>Revista: Revista brasileira de pesquisa (auto)biográfica</p> <p>Ano: 2023</p> |

Fonte: elaborado pelas autoras tendo como referência o Portal de Periódicos da CAPES (2024).

Após uma leitura completa dos trabalhos, o artigo *O processo de construção da profissionalidade docente: aspectos concernentes à formação inicial* foi excluído da análise, pois também abordava a profissionalidade docente no contexto da educação básica. Desse novo refinamento restaram oito artigos para a análise.

Para um exame mais profundo do *corpus*, foi necessário organizar os artigos destacando qual era o recorte da investigação em relação ao tema central (profissionalidade docente), as palavras-chave e os resultados ou considerações finais. Essa organização está apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Objetivos e resultados dos artigos

| Número de identificação | Artigo | Palavras-chave | Recorte da investigação | Resultados/Considerações finais |
|-------------------------|---|--|---|--|
| 1 | <p>Título: "Um aconchego de uma aula real": O desafio da humanização do ensino (à distância) no exercício da profissionalidade docente no ensino superior</p> <p>Autores: Amanda R. Franco e Rui Marques Vieira</p> <p>Revista: Revista Interfaces da Educação</p> <p>Ano: 2021</p> | <p>Humanização do ensino superior; profissionalidade docente; desenvolvimento profissional; formação e atualização pedagógica; observação por pares.</p> | <p>Formação continuada de professores universitários: observação por pares.</p> | <p>“Da análise e discussão dos dados recolhidos, hipotetizamos que a observação por pares e a reflexão entre pares se aliam numa experiência rica para os professores, apesar de/devido a constrangimentos conjunturais (como uma situação de pandemia), sendo útil para a formação e transformação das suas práticas pedagógicas” (p. 990).</p> |
| 2 | <p>Título: “Só para ensinar” ou “mais para aprender”? Reflexões, entre pares, sobre as (próprias) práticas pedagógicas no ensino superior: Análise das percepções dos professores sobre um programa de observação por pares</p> <p>Autores: Amanda Franco, Rui Marques Vieira, Ana Raquel Simões, Alberto Costa, Sônia P. M. Ventura, Victor Neto, Vânia Carlos, Betina Silva Lopes, Maria João Rosa, Pedro Fonseca, Vera L. M. Silva, Mário Lima e</p> | <p>Profissionalidade docente; práticas pedagógicas; programa de observação por pares; ensino superior; análise temática; reflexão sobre a prática.</p> | <p>Análise do POP – Programa de Observação por Pares (percepção dos 10 professores universitários participantes).</p> | <p>Em relação à percepção dos professores participantes do Programa e à observação por pares, revela-se que os professores estão mais para aprender, o que responde à questão do título do artigo.</p> |

| | | | | |
|----------|---|--|---|--|
| | Robert Valente Revista: Indagatio Didactica Ano: 2020 | | | |
| 3 | Título: Memórias da construção e da reconstrução da profissionalização docente: minha experiência na disciplina de Saberes e Profissionalidade Autores: Ana Carolina Peixoto Medeiros Revista: Revista Docência do Ensino Superior Ano: 2019 | Docência; profissionalidade de professores; ensino em administração; memórias. | Contextualização da formação familiar até a atuação profissional (professora universitária do Curso de Administração): relato de experiência pela participação na disciplina Saberes e Profissionalidade Docente, no Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco. | “A partir de todos esses contextos, apresento questões norteadoras para essa reflexão. Tendo-as como base, intento caminhar no objetivo de entender os caminhos da construção da profissionalidade do docente de Administração na educação profissional, partindo da minha própria experiência, a fim de compreender como se desenvolvem as competências, os saberes docentes e a formação continuada, que subsidiam essa atuação. Esse intento se materializou na experiência vivida na disciplina Saberes e Profissionalidade, bem como nos diálogos intensos sobre essa prática docente num contexto tão plural e multicultural, em face à ausência de uma formação pedagógica direcionada ao exercício do profissional de Administração enquanto docente” (p. 10). |
| 4 | Título: Professores do outro lado do espelho: a observação por pares como instrumento para o desenvolvimento profissional no ensino superior Autores: Amanda Franco e Rui Marques Vieira Revista: Indagatio Didactica Ano: 2021 | Profissionalidade docente; ensino superior; formação e transformação pedagógica; observação por pares; desenvolvimento profissional. | Programa de Observação por Pares (POP): investigação da implementação do programa na Universidade de Aveiro a partir do relato de 31 professores universitários participantes. | “Traçando um paralelo com a viagem de Alice do outro lado do espelho (Carroll, 1871), concluímos que os professores que ousaram atravessar o espelho e observar os seus pares – para se observarem a si mesmos, na realidade – se depararam com uma experiência invulgar, mas enriquecedora”(p. 43). |
| 5 | Título: Narrativas sobre os caminhos da profissionalidade docente: a história e os olhares de Ângela Autores: Sílvia | Trajetória profissional; profissionalidade docente; história de vida. | “Discussão sobre os caminhos da profissionalidade docente, organizada a partir da narrativa | “Há diferentes caminhos para a construção da profissionalidade, sendo necessário a investigação das individualidades e singularidades para o |

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| | Adriana Rodrigues, Juliana Aparecida Matias Zechi, Vera Luisa de Sousa e Alberto Albuquerque Gomes Revista: Interfaces Científicas – Educação Ano: 2021 | | de uma das participantes da investigação que objetiva compreender as características constituintes da profissionalidade e da identidade docente”. | entendimento da totalidade [...] esperamos, brevemente, ter um volume maior de dados analisados para compartilhar com a comunidade – acadêmica e profissional – no sentido de compreender mais e melhor os elementos constituidores da profissionalidade docente nos contextos por nós investigados” (p. 29). |
| 6 | Título: Visões de professores formadores sobre a formação e exercício da docência do professor de química Autores: Gabrielle Gomes Ferreira e Thiago Antunes- Souza Revista: Revista Docência do Ensino Superior Ano: 2021 | Formação de professores; educação química; professor formador. | “Entender a função do professor de Química em sua profissionalidade, à luz das compreensões dos docentes de um curso de licenciatura em Ciências de uma universidade pública do estado de São Paulo” (p. 1). | “Os resultados apontam para a valorização da formação inicial, para a relevância das relações aluno-professor e para o entendimento do professor sobre sua identidade profissional” (p. 1). |
| 7 | Título: Formação pedagógica e desenvolvimento profissional docente: uma experiência com professores do ensino superior, a partir da pesquisa sobre a própria prática Autores: Amanda Rezende Costa Xavier, Maira Isabel da Cunha, Carolina Del Rovieri, Daniel Juliana Pamplona da Silva e Giselle Patrícia Sancinetti Revista: Educação Ano: 2024 | Formação pedagógica docente; pedagogia universitária; desenvolvimento profissional docente. | “Apresenta uma experiência de formação pedagógica docente orientada pela pesquisa da própria prática, um processo formativo- metodológico que se estabelece pelo trabalho com narrativas de construção/descon- strução das próprias experiências docentes, sob uma autoanálise reflexiva” (p. 1). | “É evidente que os desafios continuam e que, para consolidar o projeto, é preciso avançar em seus alicerces, congregando novos docentes a dele participar. É preciso ainda buscar a legitimidade institucional que confira ao projeto a condição de braço de um programa institucional de desenvolvimento profissional e o reconhecimento dos pares que lhe é devido. Porém, também é evidente que a proposta tem um enorme potencial para fomentar a profissionalidade docente e para a transformação da realidade formativa dos estudantes” (p. 19). |
| 8 | Título: Em busca de novas práticas de liberdade: uma autobiografia com Antônio Candeias Autores: Ana Luísa | Autobiografia; formação docente; formação inicial e contínua; educação libertária; | Investigação de autoformação de docente do ensino superior da área de Educação Artística junto de | “A pesquisa permitirá restituir um sentido à profissionalidade, como estando em alinhamento com os interesses pessoais e a profissão docente, |

| | | | | |
|--|---|---------------------------------------|-------------------------------|---|
| | <p>Paz</p> <p>Revista: Revista brasileira de pesquisa (auto)biográfica</p> <p>Ano: 2023</p> | <p>investigação baseada em artes.</p> | <p>um professor marcante.</p> | <p>constituindo assim um sentido em si mesmo. Conclui-se, mais uma vez, que a pesquisa autobiográfica pode ter um efeito de reconfiguração do sentido da profissionalidade” (p. 1).</p> |
|--|---|---------------------------------------|-------------------------------|---|

Fonte: elaborado pelas autoras a partir do Portal de Periódicos da CAPES (2024).

Do recorte de cada investigação, buscou-se encontrar o que era mais relevante, destacando palavras ou trechos dos trabalhos. Nem todos os artigos apresentam explicitamente o objeto do estudo. Por isso, foi necessário realizar uma leitura cuidadosa e destacar as palavras principais de cada recorte da investigação. Desse processo surgiram destaques relacionados com as palavras-chave de cada artigo (apresentados no Quadro 2). Organizou-se, a partir delas, uma nuvem de termos para verificar o que é comum e mais frequente nesses artigos. Esse recurso pode ser utilizado como ferramenta metodológica, pois evidencia as palavras que aparecem mais vezes e oferece uma identificação visual.

Para realizar essa nuvem de palavras, utilizou-se do *software* gratuito *WordArt*³. Ademais, para focar nos termos mais frequentes, no processo de produção dessa nuvem, os artigos e as preposições foram excluídos das palavras-chave (Figura 1).

Figura 1: Nuvem de palavras.



Fonte: elaborada pelas autoras (2024).

³ Disponível em: <https://wordart.com>.

Notam-se, em destaque na nuvem, as seguintes palavras: observação, pares, prática, professor e superior, que se relacionam com esses tópicos.

À vista disso, os artigos analisados descrevem estudos que recorrem ao próprio espaço da prática docente (sala de aula universitária) e à narrativa dos (as) professores (as), ambos considerados elementos essenciais para discutir o tema em questão: profissionalidade docente.

Como base para compreender, discutir e refletir o processo da profissionalidade docente, os artigos trazem ao epicentro da discussão, em sua maioria, a formação continuada e, em menor frequência, destacam a identidade profissional, mas sempre consideram a formação. Isso justifica o porquê de a palavra “FORMAÇÃO” ter ficado evidente na nuvem de palavras (NP).

Todos os dados organizados e apresentados nessa parte do percurso metodológico foram analisados a partir da organização dos agrupamentos das investigações.

Os textos examinados revelam questões importantes acerca dos estudos sobre a profissionalidade docente no ensino superior. Para subsidiar a análise dos artigos e dos seus conteúdos, utilizou-se da estratégia metodológica da Análise de Conteúdo. Gomes (1994) revela que essa metodologia tem empregos variados e se organiza do seguinte modo: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

Na primeira fase, organizaram-se os artigos selecionados na plataforma da CAPES e definiram-se as unidades de registro e contexto: palavras e segmentos de textos retirados dos resumos, palavras-chave e resultados ou considerações finais dos artigos. Na segunda fase, estruturaram-se os recortes da investigação e a NP. Na terceira fase, ocorreu o tratamento qualitativo (análise e interpretação) do conteúdo a partir da literatura científica específica sobre profissionalidade docente.

Assim, dada a sistematização dos elementos textuais desses artigos (Quadros 2, 3 e NP), foi possível identificar que, ao se investigar sobre profissionalidade docente, dois aspectos foram valorizados: o espaço de prática (a sala de aula em universidades); a narrativa de professores (as).

O que destacam os estudos sobre profissionalidade docente no ensino superior?

Para responder à questão que se coloca nesta seção, os artigos foram organizados e agrupados por enfoques em comum no Quadro 3.

Quadro 3 – Agrupamento de recortes dos artigos

| Número de identificação | Recortes da investigação e artigos |
|-------------------------|--|
| <p>Grupo 1</p> | <p style="text-align: center;"><u>FORMAÇÃO CONTINUADA</u></p> <p>1. Título: "Um aconchego de uma aula real": O desafio da humanização do ensino (à distância) no exercício da profissionalidade docente no ensino superior Autores: Amanda R. Franco e Rui Marques Vieira Revista: Revista Interfaces da Educação Ano: 2021</p> <p>2. Título: “Só para ensinar” ou “mais para aprender”? Reflexões, entre pares, sobre as (próprias) práticas pedagógicas no ensino superior: Análise das percepções dos professores sobre um programa de observação por pares Autores: Amanda Franco, Rui Marques Vieira, Ana Raquel Simões, Alberto Costa, Sônia P. M. Ventura, Victor Neto, Vânia Carlos, Betina Silva Lopes, Maria João Rosa, Pedro Fonseca, Vera L. M. Silva, Mário Lima e Robert Valente Revista: Indagatio Didactica Ano: 2020</p> <p>3. Título: Memórias da construção e da reconstrução da profissionalização docente: minha experiência na disciplina de Saberes e Profissionalidade Autores: Ana Carolina Peixoto Medeiros Revista: Revista Docência do Ensino Superior Ano: 2019</p> <p>4. Título: Professores do outro lado do espelho: a observação por pares como instrumento para o desenvolvimento profissional no ensino superior Autores: Amanda Franco e Rui Marques Vieira Revista: Indagatio Didactica Ano: 2021</p> <p>5. Título: Em busca de novas práticas de liberdade: uma autobiografia com António Candeias Autores: Ana Luísa Paz Revista: Revista brasileira de pesquisa (auto)biográfica Ano: 2023</p> <p>6. Título: Formação pedagógica e desenvolvimento profissional docente: uma experiência com professores do ensino superior, a partir da pesquisa sobre a própria prática Autores: Amanda Rezende Costa Xavier, Maira Isabel da Cunha, Carolina Del Rovieri, Daniel Juliana Pamplona da Silva e Giselle Patrícia Sancinetti Revista: Educação Ano: 2024</p> |
| <p>Grupo 2</p> | <p style="text-align: center;"><u>IDENTIDADE DOCENTE</u></p> <p>1. Título: Narrativas sobre os caminhos da profissionalidade docente: a história e os olhares de Ângela Autores: Sílvia Adriana Rodrigues, Juliana Aparecida Matias Zechi, Vera Luisa de Sousa e Alberto Albuquerque Gomes Revista: Interfaces Científicas – Educação Ano: 2021</p> <p>2. Título: Visões de professores formadores sobre a formação e exercício da docência do professor de química Autores: Gabrielle Gomes Ferreira e Thiago Antunes-Souza Revista: Revista Docência do Ensino Superior Ano: 2021</p> |

Fonte: Portal de Periódicos da CAPES (2024).

Os artigos um, dois e quatro do Grupo 1 possuem em comum a mesma autora (Amanda Franco) e buscam investigar um Programa de Observação por Pares (POP) – utilizado como uma estratégia de formação continuada –, para compreender a constituição da profissionalidade no fazer docente e o aperfeiçoamento dele a partir da observação da prática pedagógica de outros docentes universitários, preocupando-se também com a utilização da narrativa de experiência dos próprios participantes.

Nota-se que, nesses artigos, a formação continuada é a base para discutir a profissionalidade, pois se parte do pressuposto de que esse tipo de formação promove a constituição da profissionalidade docente. Essa premissa é verdadeira, haja vista que, conforme destaca Almeida (2012) ao falar sobre a formação continuada de professores (as) universitários (as), esse tipo de formação contribui tanto para o desenvolvimento profissional quanto para a construção de saberes capazes de aprimorar o fazer-docente e as características da profissão professor. Acrescenta-se ainda o seguinte:

Constitui uma maneira de democratizar o acesso aos avanços ocorridos nos campos de atuação dos professores e fortalece-os como sujeitos capazes de discutir, analisar e reconfigurar a própria prática. Também propicia e amplia a compreensão das mudanças que os atingem e qualifica-os para responderem ao compromisso social de uma universidade que busque excelência acadêmica no ensino, na pesquisa e na extensão (Almeida, 2012, p. 75-76).

Os artigos três e cinco, conjuntamente, discutem a constituição da profissionalidade docente a partir da autorreflexão de suas autoras sobre a própria profissão e o desenvolvimento na carreira.

Logo, os relatos descritos nesses artigos são relevantes para o tema em discussão, pois, conforme Gimeno Sacristán (1995, p. 78) afirma, “[...] a análise teórico-prática da profissionalidade docente obriga a uma compreensão do ‘ofício de professor’”. Nesse sentido, ao refletir sobre trajetórias e experiências individuais profissionais e coletivas, atribuindo novos sentidos à profissionalidade, aprende-se também sobre a própria profissão e incutem-se novas práticas de ensino, abordagens e metodologias no exercício dessa atividade laboral. Além disso, Gimeno Sacristán (1995, p. 78) enfatiza que “[...] a consciência sobre a prática surge como uma ideia-força condutora da formação inicial e permanente dos professores”.

Nessa perspectiva, também relativa à construção de forma contínua da profissionalidade, o artigo seis busca investigar, no cerne da própria atuação docente

universitária, o desenvolvimento profissional. As autoras desse trabalho consideram a formação pedagógica um elemento essencial do desenvolvimento profissional, o qual está vinculado à profissionalização. Para elas, profissionalização e profissionalidade são abordados como termos sinônimos.

Utilizar uma formação pedagógica no próprio espaço universitário como estratégia para o desenvolvimento profissional e, conseqüentemente, para a constituição da profissionalidade docente vai ao encontro do que defende Gimeno Sacristán (1995), ao afirmar que, no desenvolvimento profissional, é preciso realizar ações em diferentes espaços, nos quais os programas de formação de professores (as) valorizem os contextos de atuação e os determinantes para as iniciativas docentes.

Reafirma-se, portanto, o que já foi citado por Almeida (2012) sobre formação continuada, pois essa formação pedagógica descrita no artigo seis fortalece os (as) professores (as) e os (as) qualifica a olhar para a própria prática de forma crítica, reflexiva e propositiva.

Em vista desses apontamentos, o Grupo 1 trata, essencialmente, da constituição da profissionalidade docente na formação continuada de professores (as) universitários (as).

Destaca-se que os artigos um e dois do Grupo 2 acrescentam ao debate o recorte da identidade docente. Essa inter-relação é compreensível, porque falar na constituição da profissionalidade de professores (as) também envolve abordar a identidade profissional, assim como explicam Tardif e Faucher (2010):

A profissionalidade constrói-se de forma progressiva e contínua, baseia-se no desenvolvimento de competências e da identidade profissional, inicia-se na profissionalização e prolonga-se ao longo de toda a carreira, sendo, por isso, um processo que permite aos professores apropriarem-se “das práticas, da cultura e dos valores da profissão” (Tardif; Faucher, 2010, p. 35).

É mister destacar que, embora identidade docente não apareça nas palavras-chave desses artigos, o enfoque na discussão sobre profissionalidade também está centrado nessa questão.

À guisa de conclusão

O exame dos artigos publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2024) revelou que a maior parte dessas publicações foi desenvolvida em 2021 (quatro publicações), representando

metade dos trabalhos que compõem o *corpus*. A análise total de oito artigos demonstrou que o tema *profissionalidade no ensino superior* ainda é pouco pesquisado.

No tocante aos procedimentos de produção de dados, é notório que se valorizaram as experiências e trajetórias profissionais a partir de narrativas próprias ou de outrem. Observou-se isso na elaboração da NP, com a incidência das seguintes palavras: memórias, trajetória, autobiografia, vida, reflexão e história, vocábulos que fazem alusão às reflexões feitas pelos pesquisadores-autores por meio de cartas, relatos orais, escritos e autorreflexão.

Por conseguinte, houve preocupação, no que diz respeito à constituição da profissionalidade docente, quanto a problematizar a formação continuada dos (as) professores (as) universitários (as) e a identidade docente, mostrando-se como dois importantes focos dos artigos analisados.

À vista disso, responde-se à questão colocada, qual seja: o que destacam os estudos sobre profissionalidade docente no ensino superior? Pode-se dizer que esses estudos buscaram refletir, discutir e compreender a constituição da profissionalidade e identidade docente no contexto e espaço de prática, a partir de relatos pessoais e/ou coletivos, ou por meio de programas de formação continuada (ações de observação por pares ou formação pedagógica) e da reflexão sobre a trajetória e prática profissional. Mesmo nos programas de formação continuada, a narrativa dos (as) professores (as) universitários (as) participantes foi considerada muito importante e relevante nas investigações.

Esse fato significa que, quando se pretende pesquisar sobre profissionalidade docente, é importante considerar os sujeitos, levando em consideração suas experiências, atribuições de sentido e significados para a própria prática na docência universitária.

Essa voz dada aos (às) professores (as) universitários (as), sujeitos das pesquisas, condiz com as afirmações de Almeida (2012, p. 89) ao estabelecer que “[...] o sujeito tem que contribuir ao processo de sua própria formação com base nos conhecimentos, representações e experiências que já possui”. Portanto, não faz sentido fazer pesquisa sobre profissionalidade docente sem considerar o (a) professor (a) universitário (a) como um (a) principal colaborador (a) da própria formação e como agente de transformação do espaço de prática.

Outro dado importante que a análise dos artigos permitiu demonstrar é que metade dessas produções – artigos um, dois, quatro e oito – é de programas ou universidades portuguesas. Tal estatística revela que há a necessidade de mais pesquisas e produções no Brasil. Além disso, nenhum estudo anunciou uma investigação sobre a constituição da

profissionalidade docente na formação inicial de professores (as) universitários (as), tal como no estágio de docência dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Esse apontamento destaca a relevância da pesquisa de doutorado em andamento, que poderá subsidiar e ampliar os estudos sobre a profissionalidade docente no ensino superior.

Referências

ALMEIDA, Maria Isabel de. Desenvolvimento profissional docente: uma atribuição que também é do sindicato. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 23., 2000, Caxambu. **Anais** [...]. Caxambu: ANPED, 2000. p. 1-15. Disponível em: <http://23reuniao.anped.org.br/textos/0412t.PDF>. Acesso em: 28 out. 2024.

ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação do professor do ensino superior**: desafios e políticas institucionais. São Paulo: Cortez, 2012.

AMBROSETTI, Neusa Banhara; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albeiri de. Profissionalidade docente: uma análise a partir das relações constituintes entre os professores e a escola. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 90, n. 226, p. 592-608, set./dez. 2009. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.90i226.475>. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/976>. Acesso em: 15 out. 2024.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; PLACCO, Vera Nigro de Souza. Processos psicossociais na formação de professores: um campo de pesquisas em Psicologia da Educação. **Contrapontos**, Itajaí, v. 7, n. 2, p. 339-346, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ctp/v07n02/v07n02a09.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

ANDRÉ, Marli; HOBOLD, Márcia. Representações sociais de estudantes de licenciatura sobre a profissão e a profissionalidade docente. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 18, n. 32, p. 83-93, jul./dez. 2009. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/faeaba/v18n32/v18n32a09.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

CONTRERAS, José. **Autonomia de professores**. Tradução de Sandra Trabuco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. Tradução de Sandra Trabucco Venezuela. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FERREIRA, Gabrielle Gomes; ANTUNES-SOUZA, Thiago. Visões de professores formadores sobre a formação e exercício da docência do professor de química. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 11, p. 1-18, 2021. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2021.34573>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/34573>. Acesso em: 15 out. 2024.

FRANCO, Amanda; VIEIRA, Rui Marques. "Um aconchego de uma aula real": O desafio da humanização do ensino (à distância) no exercício da profissionalidade docente no ensino superior. **Interfaces da educação**, [s. l.], v. 12, n. 34, p. 989-1015, 2021a. DOI:

<https://doi.org/10.26514/inter.v12i34.5362>. Disponível em:
<https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/5362>. Acesso em: 15 out. 2024.

FRANCO, Amanda; VIEIRA, Rui Marques. Professores do outro lado do espelho: a observação por pares como instrumento para o desenvolvimento profissional no ensino superior. **Indagatio Didactica**, [s. l.], v. 13, n. 4, p. 29-46, 2021b. DOI: <https://doi.org/10.34624/id.v13i4.26266>. Disponível em: <https://proa.ua.pt/index.php/id/article/view/26266>. Acesso em: 15 out. 2024.

FRANCO *et al.* “Só para ensinar” ou “mais para aprender”? Reflexões, entre pares, sobre as (próprias) práticas pedagógicas no ensino superior: Análise das percepções dos professores sobre um programa de observação por pares. **Indagatio Didactica**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 123-140, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34624/id.v12i3.20058>. Disponível em: <https://proa.ua.pt/index.php/id/article/view/20058>. Acesso em: 15 out. 2024.

GIMENO SACRISTÁN, José. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António (org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto, 1995. p. 63-92.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza *et al.* (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. p. 67-80.

GORZONI, Sílvia de Paula; Davis, Claudia. O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes. **Cadernos De Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1396-1413, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053144311>. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/4311>. Acesso em: 20 jun. 2024.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se a mudança e a incerteza**. Tradução de Silvana Cobucci Leite. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2015.

LUDKE, Menga; BOING, Luiz Alberto. Profissionalidade docente. In: **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CD-ROM. Disponível em: <http://www.gestrado.net.br/?pg=dicionario-verbetes&id=345>. Acesso em: 23 mar. 2020.

MASETTO, Marcos; GAETA, Cecília. Trajetória da pedagogia universitária e formação de professores para o ensino superior no Brasil. **Em aberto**, Brasília, v. 32, n. 106, p. 45-57, set./dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.32i106.4434>. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4224>. Acesso em: 12 out. 2024.

MEDEIROS, Ana Carolina Peixoto. Memórias da construção e da reconstrução da profissionalização docente: minha experiência na disciplina de Saberes e Profissionalidade.

Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 9, p. 1-12, 2019. DOI: 10.35699/2237-5864.2019.2544. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2544>. Acesso em: 13 out. 2024.

MORGADO, José Carlos. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas Educacionais**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 793-812, out./dez. 2011. Disponível em:

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/23139>. Acesso em: 12 out. 2024.

PAZ, Ana Luísa. Em busca de novas práticas de liberdade: uma autobiografia com António Candeias. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, [s. l.], v. 8, n. 23, p. 1-18, 2023.

DOI: <https://doi.org/10.31892/rbpab2525-426X.2023.v8.n23.e1117>. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/16892>. Acesso em: 18 out. 2024.

RAMALHO, Betania Leite; NUÑEZ, Isauro Beltrán; GAUTHIER, Clermont. **Formar o professor, profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.

RODRIGUES, Sílvia Adriana *et al.* Narrativas sobre os caminhos da profissionalidade docente: a história e os olhares de Ângela. **Interfaces Científicas – Educação**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 19-32, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2021v10n3p19-32>. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8620>. Acesso em: 25 ago. 2024.

ROLDÃO, Maria do Céu. Formação de professores baseada na investigação e na prática reflexiva. In: PORTUGAL. Ministério da Educação. Direção Geral dos Recursos Humanos da Educação (org.). **Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia: desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para a equidade da aprendizagem ao longo da vida**. Lisboa: Ministério da Educação, 2008. p. 40-49.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SHULMAN, Lee; SHULMAN, Judith. How and what teachers learn: a shifting perspective. **Journal of Curriculum Studies**, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 257-271, 2004. Disponível em: https://ed.stanford.edu/sites/default/files/step/page/shulman_and_shulman_how_and_what_teachers_learn.pdf. Acesso em: 20 jun. 2024.

SOUZA, Nathália Cristina Amorim Tamaio de; PASSALACQUA, Flávia Graziela Moreira. O processo de construção da profissionalidade docente: aspectos concernentes à formação inicial. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, v. 5, p. 1-12, 2019. DOI: <https://doi.org/10.20396/riesup.v5i0.8653296>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8653296>. Acesso em: 18 out. 2024.

TARDIF, Jacques; FAUCHER, Caroline. Um conjunto de balizas para a avaliação da profissionalidade dos professores. In: ALVES, Maria; MACHADO, Eusébio (org.). **O pólo de excelência: caminhos para a avaliação do desempenho docente**. Porto: Areal Editores, 2010. p. 32-53.

XAVIER, Amanda Rezende Costa *et al.* Formação pedagógica e desenvolvimento profissional docente: uma experiência com professores do ensino superior, a partir da pesquisa sobre a própria prática. **Educação**, Santa Maria, v. 49, n. 1, p. 1-23, jan./dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.5902/1984644475401>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/75401>. Acesso em: 22 ago. 2024.

Recebido: agosto/2024.
Aprovado: novembro/2024
Publicado: janeiro/2025.